

Ouro no fundo do mar. Mergulhadores encontraram ontem no navio russo *Amurskaya*, que carregava 700 toneladas de minério de ouro e afundou na costa do Pacífico no último dia 28. Os 11 membros da tripulação permanecem desaparecidos.

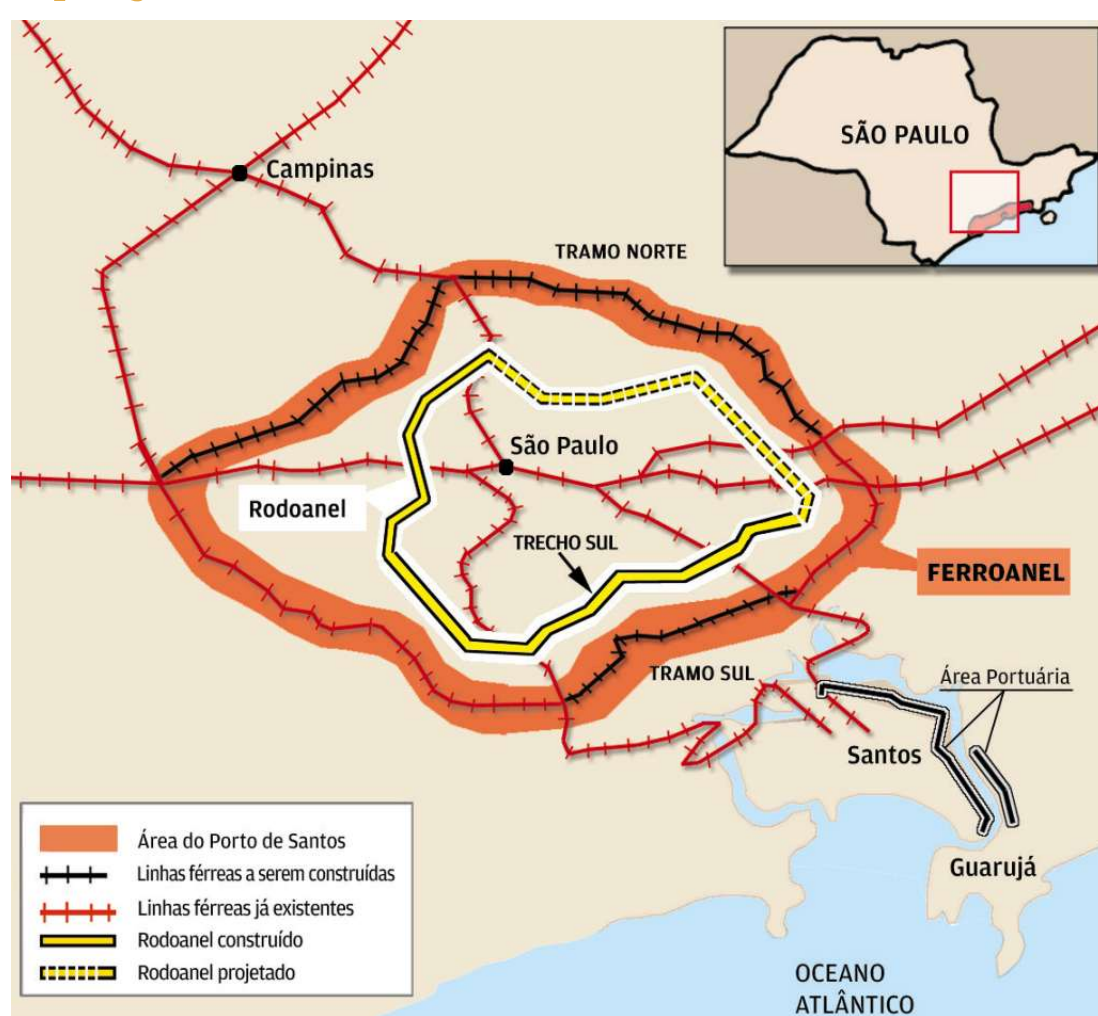
portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Estado e União negociam parceria para o Ferroanel

Poder público quer agilizar a emissão das licenças ambientais do empreendimento

O projeto do anel ferroviário de São Paulo



terá condições de receber as composições com mercadorias junto com as de locomoção de massa. "Mais do que a vontade política do Governo Federal, o Ferroanel é uma necessidade e precisa ser uma prioridade", afirmou.

Os estudos para a implantação dos quatro trechos do Rodoanel foram realizados pela Dersa. Por este motivo, Lourenço acredita que a empresa tenha a *expertise* necessária para colaborar no projeto do anel ferroviário.

De acordo com o executivo, cabe à EPL, responsável pela implantação do empreendimento, a regulação da parceria entre Estado e União. No entanto, isto depende da aprovação do Governo Federal.



A ideia é que a empresa que receber a concessão para a construção e a exploração do Ferroanel já tenha as exigências ambientais para a execução do serviço cumpridas. "O Bernardo (Figueiredo) entendeu que o Governo do Esta-

do pode acelerar a obra e vai analisar no que podemos ajudar. Agora, a decisão é deles", disse Laurence Lourenço. A expectativa é que em cerca de três semanas, os trâmites já estejam concluídos.

No encontro de terça-feira, a implantação do Ferroanel foi tratada como parte da solução para o problema dos acessos ao Porto de Santos. O aumento da capacidade de transporte do sistema cremalheira, na descida da Serra do Mar, também foi apontado como necessário.

O início das obras de construção do Ferroanel está previsto para julho do ano que vem. A ideia do Governo é iniciar os trabalhos pelo tramo Norte.

Exportações de café caem mais de 18%

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Os embarques de café pelo Porto de Santos caíram 18,8% de janeiro até o mês passado, em comparação com o mesmo período do último ano. De 21.041.816 sacas de 60 quilos do grão escoadas em 2011, apenas 17.080.349 tiveram o complexo santista como porto de partida neste ano. No País, as exportações da commodity País diminuíram 18,7%.

De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), nos dez primeiros meses do ano passado, o Brasil exportou 27.457.1049 sacas de café. Já neste ano, a quantidade escoada da commodity não ultrapassou 22.494.509 sacas. Com isso, a receita também registrou uma redução de 26,8%. Ela passou de US\$ 7,048 bilhões para US\$ 5,159 bilhões no período.

Para o diretor-geral do Cecafé, Guilherme Braga, os números mantêm a expectativa de redução no volume das exportações neste ano. Segundo ele, a quantidade deve variar entre 28,5 milhões e 29 milhões de sacas.

"As exportações mostram a tendência de retomada dos níveis normais de embarques para o período, superando os atrasos ocorridos nos meses iniciais da safra por conta das chuvas que retardaram o fluxo de entrada, bem como as dificuldades causadas pelas greves dos fiscais (nos portos)", afirmou.

Apesar da diminuição considerável de embarques neste ano, o complexo santista teve pequena redução na participação das exportações brasileiras. De janeiro até o mês passado, 75,9% dos carregamentos ocorreram no Porto de Santos. No mesmo período do último ano, o índice foi de 76,6%.

No País, o mês de outubro seguiu a tendência verificada durante todo o ano e registrou queda de 9,5% no volume de café exportado. Das 3.177.787 sacas escoadas no décimo mês de 2011, a quantidade embarcada passou para 2.874.581 sacas neste ano.

Com a redução, a receita também apresentou uma queda de 32,3%. Um total de US\$ 607,331 milhões foram obti-

Balanço

17

milhões de sacas de 60 quilos de café foram exportadas pelos terminais do Porto de Santos de janeiro deste ano até o mês passado.

21

milhões de sacas de 60 quilos de café foi o total embarcado pelo complexo marítimo santista nos primeiros dez meses do ano passado.

18,7

por cento foi a queda registrada no volume da commodity exportada pelos portos brasileiros de janeiro a outubro, segundo o Cecafé

dos com as vendas de café brasileiro para o mercado internacional. Em outubro do ano passado, foram arrecadados US\$ 897.070 milhões.

QUALIDADE E DESTINO

De acordo com o relatório do Cecafé, 83,5% do café exportado de janeiro a outubro deste ano foram da variedade arábica. Os do tipo solúvel chegaram a 11,9%, os robusta, 4,5% e torrado e moído, 0,1%.

O principal mercado consumidor foi a Europa, responsável pela compra de 53% do total embarcado no Brasil. A América do Norte adquiriu 21% das sacas exportadas, enquanto a Ásia comprou 19%. Já os demais países da América do Sul responderam por 4% da compra de café brasileiro no mercado internacional.

Além do Porto de Santos, que escoou 75,9% do produto, o Porto do Rio de Janeiro embarcou 2.830.278 sacas, 12,6% do total. Em seguida, veio Vitória (ES), com 1.867.956 sacas (8,3%).

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-4	Hanjin Atlanta	3	Embarque contêiner
Saboó-4	Hanjin Atlanta	3	-
Cubatão P.2	Blacky	2	Embarque produto siderúrgico
Arm. 12-A	IVS Kittiwake	1	Descarga trigo
Arm. 15	Saga Wave	2	Embarque celulose
Arm. 15	Saga Wave	1	-
Ultrafertil	Kaiti Hill	1	-
Arm. 20/21	Aggelos B	2	Embarque açúcar
Arm. 23	Kaszuby	2	Descarga nitrato de potássio
Arm. 32	Margrete C	1	-
Tecon-3	Cap Irene	8	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-3	Maersk Leticia	8	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-1	MSC Leigh	8	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-2	msc loretta	8	Embarque/Descarga contêiner
Termag	Tatjana	1	Descarga nitrato de potássio
Cargill	Pos Aquamarin	1	Embarque açúcar
Cargill	CS Star	1	Embarque açúcar
Terminal	Arethusa	1	Embarque milho
Arm. 39	Scythia Graeca	1	Embarque milho

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogmio

Concais garante atendimento de mais de 6 navios

LYNES SANTOS
DA REDAÇÃO

A Concais, empresa que administra o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, no Porto de Santos, garantiu estar preparada para atender mais de seis navios de cruzeiros em um mesmo dia durante a próxima temporada, que começará amanhã.

Atualmente, por decisão da Codesp, a Autoridade Portuária, o cais santista pode receber até seis navios de passageiros ao mesmo tempo. Mas nessa temporada, há dois dias em que o

complexo marítimo terá um total de embarcações superior ao permitido. Em 9 de fevereiro, serão oito e, uma semana depois, no dia 16, sete. Segundo a Docas, nessas datas, após a atracação do sexto navio, só entrará mais algum se outro deixar o Porto.

A posição da Concais foi enviada para *A Tribuna* por meio de nota oficial. No texto, o diretor da arrendatária do terminal, Flávio Brancato, afirmou que a instalação de cruzeiros está pronta para atender o sétimo e o oitavo navios, após a desatracação de duas embarcações já atendidas. Não está descartada a ampliação do horário de embarque e desembarque dos turistas, com a realização de operações noturnas.

De acordo com o executivo, a sequência de paradas dos navios ainda será definida entre a Codesp, a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar) e a Concais. "Recebemos a comunicação de que a Abremar está montando uma estratégia para diminuir as coincidências já para a tempo-

Movimento

A temporada 2012/2013 terá início amanhã com a vinda do navio alemão Aida Cara, que estará apenas em trânsito. Ao todo, Santos receberá 21 navios, que vão fazer 212 escalas e trazer 1,1 milhão de turistas à região.

rada 2013/2014", destacou.

O diretor sempre demonstrou preocupação com uma distribuição coerente dos navios durante toda a estação, de forma que não haja dias com muitas embarcações e outros com uma ou nenhuma. É um cuidado necessário, uma vez que um melhor arranjo garante um atendimento de maior qualidade aos turistas.

Em ocasiões com mais de quatro navios, foram verificados problemas até mesmo nas vias portuárias de acesso ao terminal, que funciona nos armazéns 25 e Frigorífico, em Outerinhos.

Para evitar tal cenário, Brancato reiterou que serão implementadas regras especiais para a operação nas datas em que a instalação receberá quatro ou mais embarcações. As normas vão tratar, sobretudo, dos horários de atracação e início dos embarques e desembarques de passageiros e do provisionamento dos navios. "Essas regras e providências visam a melhoria constante no bom atendimento aos passageiros e armadores", disse.

Já a Alfândega de Santos enfatizou que, para a data com maior movimentação, estava previsto um acréscimo de servidores de forma a atender aos oito navios. "Como eles irão ser escalonados (parte durante o dia e parte durante a noite), a diferença é que as equipes destacadas trabalharão de acordo com os horários dos navios", disse o inspetor-chefe da Aduana, Cleiton Alves dos Santos João Simões.




 LIGOU
 ANUNCIOU
 VENDEU
0800 727.7222